

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região dos Açores

Jardim do Solar da Arquinha

Auteur(s) : Isabel Albergaria

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Jardim do Solar da Arquinha

| | |
|------------------------|---|
| Nome do parque/jardim | Jardim do Solar da Arquinha |
| Região | Açores |
| Distrito | S. Miguel - Açores |
| Concelho | Ponta Delgada |
| Freguesia | São Sebastião |
| Data de criação | XVIII |
| Tipo de proprietários | Estado |
| Informação de contacto | Rua do Contador, 71 ; 9500-050 Ponta Delgada |
| Localisation | Coordenadas: 37°44'44.5"N, 25°40'05.2"W Latitude: 37.745699 Longitude: -25.668110 |
| Originação | Autor: Isabel Albergaria |

Abstract

The Solar da Arquinha's garden was created around 1760/70, ordered by Morgado José Inácio, who displayed its power through an ostentatious house and garden decoration. The formal garden presents the traditional crossed subdivision, with its centre marked by a circular water fountain. The outstanding feature is an arcade in the high walls along its perimeter. These walls are punctually intercepted by adorned gates, and develop recesses where the stone benches fit. Despite its enclosed environment, one can enjoy a great view of the garden and the surrounding grounds to the sea, through the building rear facade's balcony, accessible by an exterior staircase.

História

A propriedade do solar da Arquinha pertenceu originalmente a uma importante família local - os família Faria e Maia - tendo sido vinculada no início do século XVIII pelo juiz contador Francisco Machado de Faria e Maia (1658-1730). As características do conjunto do edifício e do jardim resultam, porém, de sucessivas campanhas ao longo dos séculos XVIII a XX. O jardim terá sido muito possivelmente delineado na década de 1760/70 pelo morgado José Inácio Faria e Maia, o primeiro a residir na propriedade após um longo período de ausência da família. O projecto, cujo programa decorativo terá permanecido inacabado, está relacionado com os sonhos de grandesa do morgado José Inácio, sujeito a vicissitudes várias relacionadas com a vida dissoluta do morgado, que por duas vezes perde a administração dos vínculos por decisão judicial. Tendo permanecido em mão privadas até meados do século XX, atualmente pertence à Região Autónoma dos Açores (Albergaria, 2000).

Envolvente do jardim

A propriedade do solar da Arquinha situa-se em plena cidade de Ponta Delgada, na freguesia de São Sebastião. O jardim confina a Este com a fachada posterior do solar, ligando-se a esta através de escadarias de concepção barroca e balcões elevados, a partir dos quais se obtém uma vista para o interior do jardim e da sua envolvente. Uma vez que o jardim é delimitado nas suas restantes faces por muros altos, no seu interior é garantido um ambiente de privacidade (Albergaria, 2000).

Descrição do jardim

A propriedade do solar da Arquinha transmite uma imponência singular, derivada da decoração do edifício e do jardim. Nas fachadas do edifício contam-se, no total, 34 vãos (22 na fachada principal e 12 na fachada voltada para o pátio), que se conjugam com varandas guardadas por balaústres de pedra e um balcão suportado por arcaria, com vista para o jardim. Já o jardim, de forma regular, multiplica a arcaria presente no edifício nos seus altos muros, de forma ritmada, com panos cegos e cimalha decorativa composta por formas geométricas recortadas e vasadas. Estes muros são pontualmente intercetados por portões, desenvolvendo no recesso dos arcos, pelo interior, banquetas com assento de pedra. Sente-se, por fim, a ausência dos painéis de azulejos que, por coerência com o programa decorativo esboçado, deveriam revestir os panos cegos no interior dos arcos. O recinto é subdividido por uma cruz, cujo centro é pontuado por um tanque circular de rebordos baixos, com uma coluna central e repuxo (posterior à data de construção do jardim). Relativamente à vegetação dos quatro canteiros formados, não existem já vestígios daquilo que foram as primeiras plantações (Albergaria, 2000). “Na implantação sem terraceamento, na espacialidade contida, na simetria dos alçados, no aspecto intimista e, simultaneamente, num certo gosto pelo decorativismo que não atinge a exuberância barroca, este jardim participa da esfera cultural e ambiental do Sul do País” (Albergaria, 2000, pp. 28).

Informação administrativa

Estatuto: Privado

Classificação: Nenhuma classificação

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera - Normais Climatológicas 1981-2010, Ponta Delgada)

Tipo de clima: Cfb clima temperado marítimo, clima temperado húmido com Verão temperado (Classificação de Koppen)

Temperatura:

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 25.3 °C (em agosto); a menos elevada, 16.6 °C (em fevereiro)
- Temperatura média mensal: a mais elevada, 22.1 °C (em julho e agosto); a menos elevada, 14.1 °C (em janeiro)
- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 19 °C (em agosto); a menos elevada, 11.5 °C (em fevereiro)
- Temperatura média anual: 17.4 °C

Precipitação: 986 mm (precipitação total média anual)

Intrusões cénicas presentes na envolvente

Autoestrada: não

Estrada: não

Via de caminho de ferro: não

Outras infraestruturas: não

Exploração agrícola poluente: não

Indústria: não

Central de produção de energia: não

Fauna: não

Bibliografia

ALBERGARIA, Isabel Soares. *Quintas, Jardins e Parques da Ilha de São Miguel 1785-1885*. Lisboa: Quetzal Editores, 2000

Características do parque/jardim

Elementos decorativos : Edifício

Elementos decorativos : Balaustrada

Elementos decorativos : Bancos

Elementos decorativos : Tanque

Elementos vegetais : Árvores

Elementos vegetais : Arbustos

Estatuto : Privado

Abertura ao público : Não visitável

Classificado : Nenhuma classificação